



29

2022

VOCÊ SABIA?

Os semicondutores são uma classe de materiais capazes de conduzir correntes elétricas. Eles são matéria-prima para a produção de chips, usados em diversos aparelhos eletrônicos, como smartphones, videogames e computadores. Na produção de veículos, também são amplamente utilizados. Hoje, um modelo SUV de médio porte, como o Volkswagen Taos, tem cerca de 300 chips, segundo a fabricante. Com a popularização dos veículos elétricos e autônomos, a demanda por chips vai crescer. Além disso, a tecnologia 5G, a nova geração de internet móvel, exigirá uma maior disponibilidade desse tipo de componente. Atualmente, Taiwan é o maior produtor de semicondutores do mundo, com cerca de 97% da produção mundial.

O Informativo Estratégico é editado pelo Centro de Estudos Estratégicos do Exército/7ª Subchefia do Estado-Maior do Exército.

INFORMATIVO ESTRATÉGICO

EDIÇÃO 029 - 14 DE OUTUBRO DE 2022

TAIWAN LIDERA PRODUÇÃO DE SEMICONDUTORES NO MUNDO

das 10 maiores empresas produtoras, 4 são da ilha

empresa	em % da produção global
1º TSMC	54,0
2º Samsung Electronics	16,0
3º UMC	7,0
4º SMIC	6,0
5º GlobalFoundries	6,0
6º Hua Hong	3,0
7º PSMC	2,0
8º VIS	1,5
9º Tower	1,5
10º NexChip	1,0
outros	2,0

participação na produção global por país em %



fonte: TrendForce



Produção mundial de semicondutores
Fonte - Poder 360

NESTA EDIÇÃO

- Sabotagem nos gasodutos Nord Stream I e II
- EUA divulga sua nova Estratégia de Segurança
- Guerra na Ucrânia
- Secretário Geral da ONU pede o envio de tropas ao Haiti
- EUA anuncia restrições à venda de semicondutores à China

SABOTAGEM NOS GASODUTOS NORD STREAM

Uma série de explosões submarinas, no Mar Báltico, causaram 4 pontos de vazamento de gás nos gasodutos Nord Stream I e II, impedindo seu funcionamento. Embora o fluxo de gás entre a Rússia e a Alemanha já estivesse interrompido em razão da guerra, esse fato impediu que um eventual acordo entre as partes reestabelecesse o fluxo normal do importante insumo para a produção de energia na Europa. Não há dúvidas de que as explosões, identificadas pelos serviços sismológicos dos países bálticos, foram resultado de sabotagem, cuja autoria permanece oculta. Além do aspecto energético, o acidente ambiental também é relevante, por se tratar do maior vazamento de gás metano da história.



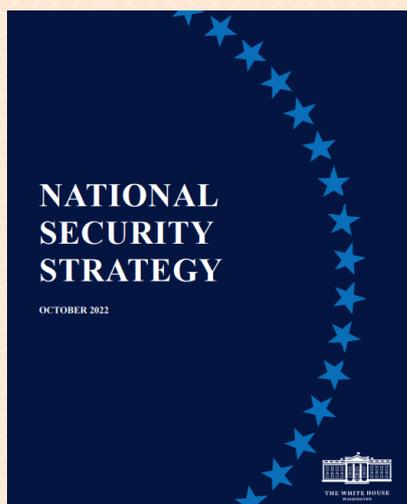
Fonte - Al Jazeera - <https://www.aljazeera.com/news/liveblog/2022/10/13/ukraine-russia-live-news-kyiv-area-hit-by-kamikaze> e CNBC - <https://www.cnbc.com/2022/10/11/nord-stream-gas-leaks-what-happened-and-why-europe-suspects-sabotage.html>

ESTADOS UNIDOS DIVULGA SUA ESTRATÉGIA DE SEGURANÇA NACIONAL

No dia 12 de outubro, a Casa Branca divulgou a atualização da Estratégia de Segurança Nacional dos Estados Unidos. O documento se divide em 5 partes, com o total de 48 páginas, nas quais o governo dos EUA identifica uma série de desafios, comunicando as prioridades e as ações estratégicas que serão adotadas para enfrentá-los. Dentre os desafios listados estão: a crise climática, definida como um "desafio existencial"; a segurança energética; pandemias e biossegurança; insegurança alimentar; controle e não proliferação de armas; e terrorismo. No texto, identifica-se que o mundo vive um momento de inflexão, de competição entre democracias e autocracias e afirma-se que os EUA deverão "superar a China e conter a Rússia". O documento posiciona a tecnologia como central na disputa geopolítica de hoje, bem como para o futuro da democracia, da economia e da segurança daquele país. Em razão disso, informa que novas formas de proteção da tecnologia norte-americana serão implementadas. Enfatiza-se a defesa do espaço cibernético, acusando-se a Rússia de colocá-la em risco. Nesse ponto, o QUAD - arranjo de segurança que une Japão, Austrália, EUA e Índia - é citado como instância de desenvolvimento de medidas protetivas do ciberespaço. A Estratégia aborda, ainda, a importância da manutenção de um comércio internacional "justo e aberto". Nesse tema, acusa a China de violar regras comerciais. Os EUA afirmam, também, que a região do Indo-Pacífico é o epicentro da geopolítica no Século XXI, tendo o compromisso de manter a área "aberta e livre". Cita a questão de Taiwan, posicionando-se contra a mudança do "status quo" da área e o Mar do Sul da China. Refirma a intenção de aprofundar sua aliança com a Europa e fortalecer a OTAN. Assume o compromisso de apoiar a Ucrânia na guerra contra a Rússia. O documento informa uma mudança na estratégia para o Oriente Médio, deixando de optar prioritariamente pelas ações militares e passando a investir em "projetos que levem os parceiros regionais a ter maior estabilidade e prosperidade". No texto, não há referência à América do Sul especificamente. O Subcontinente é colocado no bloco do hemisfério ocidental, considerado como a região que mais impacta diretamente os EUA. A crise migratória tem destaque, bem como a crise no Haiti. A nova Estratégia prevê que os EUA irão "proteger a região" contra atores "malignos" externos que querem ter presença militar e de inteligência no hemisfério. O Brasil não é citado na Estratégia. A Amazônia é citada de passagem, com promessas de "financiamento e apoio à proteção da floresta".

Fonte - Governo dos Estados Unidos da América

**Clique na imagem
para ter acesso ao
documento!**



GUERRA NA UCRÂNIA

No dia 8 de outubro, um acontecimento marcou este sétimo mês de guerra na Ucrânia: o ataque à Ponte da Crimeia, infraestrutura crítica fundamental ao esforço de guerra russo no país. Uma explosão interrompeu o trânsito da via férrea e fez colapsar uma seção da ponte rodoviária. O trânsito rodoviário foi rapidamente reestabelecido pelas autoridades russas, em meia pista e em grupos menores de automóveis e caminhões. O fluxo ferroviário, entretanto, até o presente momento ainda não voltou à plena atividade. Foi um revés russo, tanto do ponto de vista logístico quanto do psicossocial e anímico, uma vez que a ponte é um símbolo da unificação da Crimeia à Rússia, ocorrida em 2014. Ademais, é uma importante obra de engenharia, pois se trata da maior ponte da Europa, tendo sido inaugurada pelo próprio presidente Putin, em 2018. Em reação ao que considerou um "ato de terrorismo" ucraniano contra a Rússia, o país realizou uma série de ataques com mísseis a diversas cidades ucranianas, inclusive à capital Kiev, provocando várias baixas de civis.



Fonte - DW - <https://www.dw.com/en/russia-ukraine-updates-explosion-damages-crimean-bridge/a-63376484>

Para pensar...

"A essência da Estratégia é escolher o que não fazer"

Michael E. Porter

SECRETÁRIO-GERAL DA ONU PEDE ENVIO DE TROPAS AO HAITI

O Secretário-Geral da ONU pediu à comunidade internacional e ao Conselho de Segurança da organização que considerem o "envio imediato de uma força armada especializada internacional para lidar com a crise humanitária" no Haiti. António Guterres informou que o pedido foi feito pelo governo haitiano e deve ser tratado como questão de emergência. A força internacional também asseguraria a livre passagem de água, combustível, alimentos e suprimentos médicos dos principais portos e aeroportos do país às comunidades e às instalações de saúde. Guterres afirmou estar "gravemente preocupado" com a situação na ilha caribenha, onde se tem enfrentado um surto de cólera, em meio à dramática deterioração da segurança, o que tem paralisado o país.

Fonte - ONU News - <https://news.un.org/pt/story/2022/10/1803507>

EUA ANUNCIA RESTRIÇÕES À VENDA DE SEMICONDUTORES PARA A CHINA

O Departamento de Comércio dos EUA anunciou uma nova ordem que impedirá o acesso a microchips ou a componentes fabricados nos Estados Unidos às empresas ou aos indivíduos chineses, sob ameaça de incluir as empresas estrangeiras que descumpram a medida no seu rol de sanções. A medida redundou na interrupção das vendas de várias empresas líderes do mercado para o país asiático.

Fonte - Valor - <https://valor.globo.com/mundo/noticia/2022/10/13/maiores-fornecedoras-de-componentes-de-chips-interrompem-vendas-para-a-china.ghtml7>